

ATA Nº. 025/2017

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às vinte horas, reuniram-se os Vereadores, em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Taquaruçu do Sul. Primeiramente a Vereadora SIRLEI DE AZEVEDO CANCI, Presidente do Legislativo, cumprimentou os colegas Vereadores, demais pessoas presentes e ouvintes, e contando com o número regimental de Vereadores, invocou a proteção de Deus e declarou aberta a sessão ordinária. A seguir, solicitou ao Vereador EVERALDO DUARTE DA SILVA, Primeiro Secretário, para que procedesse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Após, passou-se para a leitura da matéria constante na Ordem do Dia, sendo a seguinte: *Matéria do Poder Executivo: Projeto de Lei nº 042/2017*, que “Dispõe sobre o Programa Municipal de Incentivo a Bovinocultura de Leite e de Corte no Município de Taquaruçu do Sul, RS, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade; **Projeto de Lei nº 044/2017**, que “Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2018, e dá outras providências”, em pauta para as próximas sessões; **Projeto de Lei nº 045/2017**, que “Autoriza o Poder Executivo municipal a custear despesas com materiais e serviços para realização de manutenções (operações tapa buracos) na rodovia RST 472, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade; **Projeto de Lei nº 046/2017**, que “Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza e dá outras providências”, aprovado por unanimidade; **Projeto de Lei nº 047/2017**, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a adquirir e doar equipamentos de informática à Delegacia de Polícia do Município e dá outras providências”, aprovado por unanimidade. Posteriormente o Primeiro Secretário, procedeu a leitura do Edital nº 016/2017, que tornava público a realização de audiência pública para demonstração e avaliação das metas fiscais do segundo quadrimestre do exercício de 2017, no dia 19 de setembro de 2017, às 19h00min, nas dependências da Câmara Municipal; Procedeu ainda a leitura do Ofício nº 088/2017, do Presidente da Associação dos Comissários de Polícia do Estado do Rio Grande do Sul, que agradecia aos nobres Vereadores, pela Moção Legislativa nº 002//2017. Após, havendo Vereadores inscritos para pronunciamento, a Presidente do Legislativo inicialmente passou a palavra para a Vereadora DIANA CHIELE DOS SANTOS, que cumprimentou a Presidente, os colegas Vereadores, demais pessoas do recinto e aquelas que ouviam pela transmissão da rádio. Destacou primeiramente ter ido para tribuna para falar um pouco sobre o projeto do leite, que tinha sido baixado em comissão a seu pedido, no intuito de analisar melhor o projeto bastante esperado pelos produtores de leite, e no intuito também de visitar alguns produtores, agradecendo a todos que lhes receberam, que deram sugestões, informações pertinentes, ouvindo sugestões, do que poderia ser acrescentado ou melhorado e do que estava bom no projeto. Disse que não fizeram uma emenda aumentando os valores de incentivo pois acarretaria ônus, maiores despesas ao Município, o que era inconstitucional, mas que estiveram conversando com o Secretário Tiago Pessotto, juntamente com o Vereador Regis e com o Sr. Amarildo, (já agradecendo pela atenção, por tê-los recebido, pelas explicações e colocações), e levaram algumas sugestões recebidas dos produtores com o objetivo de tentar aumentar um pouco, na medida do possível, o valor dos subsídios. Falou que mostravam assim não somente a preocupação deles, mas principalmente dos produtores

quanto a parte da inseminação; o produto ser de qualidade; que o profissional para fazer o trabalho conseguisse de fato atender a demanda; e sobre a parte de formação e treinamento para os produtores, ressaltando ter sido uma solicitação bastante pedida por eles. Pediu ainda, na medida do possível, que fosse acrescentado no projeto a correção do solo que não tinha sido contemplado. Destacou a preocupação deles quanto ao projeto justificando ser o motivo pelo qual tinha baixado em comissão e que se fosse feita uma análise bem rápida, viriam que o projeto do leite, os produtores de leite eram aproximadamente 200 (duzentas) famílias beneficiárias. Referiu que o valor social que o projeto desenvolvia/desempenhava, era bem grande, maior até do que o dos suinocultores, tendo em vista que eram 47 (quarenta e sete) famílias beneficiadas. Asseverou que entendiam perfeitamente que os suinocultores, pelas 47 (quarenta e sete) famílias que eram beneficiadas, o retorno do ICM para o Município era bem maior do que a produção de leite, destacando que sempre seria a favor de qualquer incentivo vindo a eles. Disse que entendiam também, a preocupação da administração no intuito de dar um valor de incentivo maior aos produtores, justamente aos suinocultores por ter valor de ICM maior, mas entendiam e gostaria que os colegas também entendessem, o motivo pelo qual ela havia baixado em comissão, que atualmente girava pelas 197 (cento e noventa e sete) famílias produtoras de leite, o valor de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões) por ano no Município. Destacou que a maioria desse valor ficava no comércio e parte dele ia para fora em manutenção, despesas, mas que a maioria, a grande parte desses R\$ 11.000.000,00 (onze milhões), ficavam no comércio e por isso o valor social dele era muito maior do que os suinocultores, que não ficavam no Município. Aduziu que quando se pensava em um projeto daquela natureza, tinham que pensar em várias considerações e analisarem vários aspectos, não somente o retorno do ICM, mas o valor social que ele representava, que era maior. Ressaltou mais uma vez, que sempre será a favor de todo e qualquer incentivo que vier para os suinocultores, pois se fosse preciso pensar em algo que fosse gerar mais retorno imediato para o Município, com certeza seria os suínos. Falou que com certeza o retorno era maior e da forma como o Município precisava atualmente do retorno do ICM, era uma boa solução investir nos suínos, mas não podiam esquecer que a produção de leite, o social era muito maior. Citou um ditado que dizia que se fossem tirados os aposentados e os produtores de leite do Município o comércio ficaria muito desvalorizado, muito prejudicado para não dizer que fecharia as portas e por isso era preciso ter um olhar especial para os produtores. Reforçou a necessidade, de que na medida do possível e conforme haviam conversado com o Sr. Tiago, fosse dado um olhar especial, futuramente se não fosse possível naquele momento mexer no projeto em função de valores, dando uma atenção bastante especial na parte de treinamento, formação que os produtores pediam muito, na parte de genética de qualidade, alimentação, nutrição dos alimentos dos animais, infraestrutura, a na parte da patrulha agrícola ser reestruturada, dentre outros que faziam parte do projeto. Por fim, parabenizou a Associação da ASTASUL, pelo evento realizado naquele final de semana, o jantar baile que havia sido um sucesso total, destacando que de fato, quando o trabalho em equipe acontecia o resultado era positivo e desejando que pudessem futuramente, esperar mais da administração no sentido de incentivo maior aos produtores de leite. Posteriormente a Presidente passou a palavra ao Vereador HERMES LUIZ ARGENTA, que cumprimentou os colegas Vereadores, a Presidente da Casa, a Secretária, a representante da rádio que estava transmitindo a sessão, ao Sr. Rigo e aos ouvintes da rádio comunitária, que estavam em seus lares. Destacou que não foi para a tribuna para fazer críticas para

nenhum Vereador, mas para falar sobre o projeto que havia sido votado naquele dia, baixado em comissão no dia 22 de agosto, ressaltando que 3 (três) famílias foram falar com ele, em sua residência, sobre o Projeto. Disse que não foi até a casa deles, mas eles chegaram até sua casa pedindo o que estava acontecendo quando baixaram em comissão o projeto, tendo ele respondido simplesmente que o Vereador tinha direito de baixar em comissão e que iria ser estudado, mas que de sua parte teria sido votado naquela noite ainda, pois o projeto tinha sido bem elaborado junto com a Secretaria da Agricultura, Tiago Pessotto, Executivo Municipal, demais pessoas como as associações, Conselho Agropecuário que analisaram e juntos fizeram o projeto, acrescentaram e colocaram. Destacou que dava para se dizer que o incentivo aos produtores de leite foi um dos maiores incentivos vindos no Município e que não ganhava só o poder público, mas sim, os produtores de leite do Município, pois os pequenos podiam se adequar para terem mais renda com seu leite, na sua arrecadação e serem valorizados, assim como os grandes que ajudavam muito no comércio, e assim, o projeto beneficiava não só 1 (uma) ou 2 (duas) pessoas que lá colocavam com R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) uma empresa, mas sim, colocaram em uma empresa dos produtores de leite do Município, ajudando (30) trinta, 40 (quarenta), 50 (cinquenta) no momento inicial, mas sim 180 (cento e oitenta) produtores de leite. Em nome dos Vereadores e em nome do poder público disse que estavam de parabéns os produtores de leite. Em relação a festa da ASTASUL, que tinha acontecido no sábado anterior a sessão, destacou ter sido uma das maiores festas do Município, com 1.300 (mil e trezentas), 1400 (mil e quatrocentas) pessoas no jantar, com pessoas de fora, inclusive gente da grande Canoas, que vieram para valorizar a Festa do Porco. Parabenizou as pessoas que ajudaram, os associados da ASTASUL, destacando que Taquaruçu e a Associação estavam de parabéns e que esperavam uma festa até maior no próximo ano. Em seguida a Presidente passou a palavra ao Vereador EVERALDO DUARTE DA SILVA, que cumprimentou a Presidente, os colegas Vereadores, demais pessoas que assistiam e aquelas que ouviam pela rádio Taquaruçu. Disse que era com muita alegria que subia na tribuna, pois se sentia orgulhoso e lisonjeado pois tinha sido útil com a ideia apresentada naquela tribuna. Agradeceu a todos os Vereadores pelo apoio sobre a ideia, destacando que não podia deixar de agradecer ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, pois no dia 04 de setembro o Banco Sicredi, agência do Município, tinha iniciado atendimento a toda população também ao meio-dia, facilitando a todas as pessoas que necessitavam do banco fora do horário comercial. Falou que existia responsabilidade municipal, estadual e federal, mas que iria tratar sobre obras que seriam de responsabilidade do Estado, mencionando que o Prefeito Municipal tinha aplicado recursos na RST 472, em uma obra de extrema necessidade pela vida, recursos que beneficiavam pessoas dos Municípios vizinhos e a população de Taquaruçu do Sul, evitando avarias nos carros e principalmente evitando acidentes, que tinha sido a operação tapa buracos que havia sido feita na RST 472. Sobre os incentivos que o Município estava concedendo aos suinocultores, os incentivos do leite e os incentivos para as empresas virem para o Município, referiu que em alguns encontros que tiveram, muitos Vereadores, muitos Prefeito, estavam tentando copiar esses projetos. Por fim, destacou que as vezes acabavam não valorizando tanto, mas eram de grande importância e precisavam valorizar mais, pois os Municípios vizinhos estavam tentando implantar em seus Municípios e não estavam conseguindo, o que era sinal de que eram projetos bons e eram incentivos que o Prefeito estava se preocupando em beneficiar cada vez mais os munícipes. E não tendo nada mais a tratar,

a presidente encerrou a Sessão Ordinária, sendo que esta depois de aprovada vai assinada por todos os Vereadores presentes. Taquaruçu do Sul, 22 de agosto de 2017.

Presidente: Sirlei de Azevedo Canci

Vice-Presidente: Gerson Luís da Rosa

1ª Secretário: Everaldo Duarte da Silva

2º Secretário: Julio César Sponchiado

Diana Chiele dos Santos

Hermes Luiz Argenta

Marciano Rodrigo Gambin

Regis Pessotto

Volnei Lapazini